

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor e a Cesta Básica para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Para o cálculo do INPC de agosto/2011 foram comparados os preços coletados no período de 28 de julho a 26 de agosto (referência) com os preços vigentes no período de 29 de junho a 27 de julho de 2011 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) – AGOSTO 2011

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) foi de 0,37% no mês de agosto/11, resultado superior ao do mês de julho/11 que foi de 0,28%, também acima da taxa verificada em agosto de 2010, que foi de -0,02% (Gráfico 1).

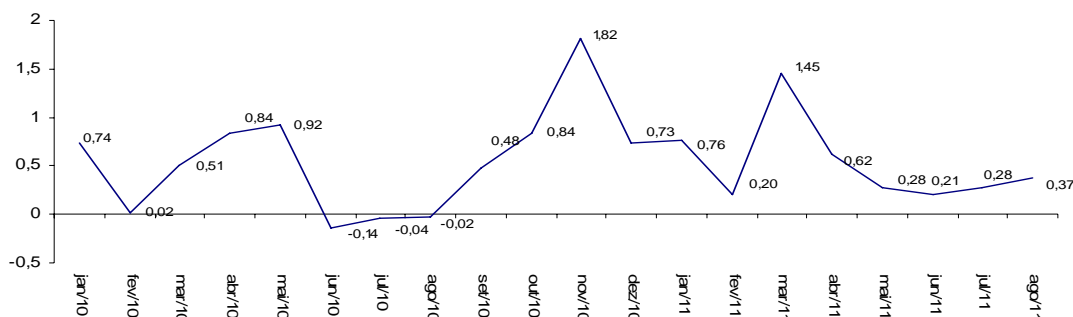
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

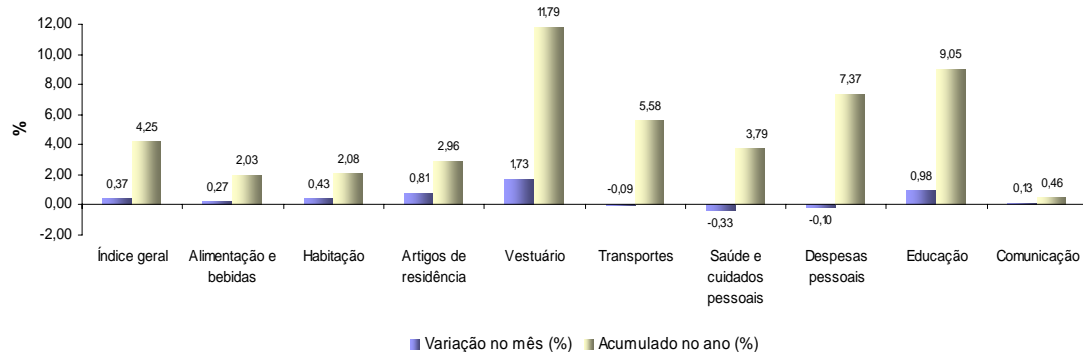
O grupo Vestuário continua registrando variações elevadas. No mês de agosto a taxa desse grupo foi de 1,73%, apresentando um acumulado nos oito primeiros meses de 2011 de 11,79%. Educação apresentou a segunda maior taxa (0,98%) no mês, seguido de Artigos de residência (0,81%) e Habitação (0,43%). Os grupos Saúde e cuidados pessoais (-0,33%), Despesas pessoais (-0,1%) e Transportes (-0,09%) apresentaram variações negativas (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2010-2011



Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Agosto/2011



Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

Para o Brasil, o INPC apresentou variação de 0,42% no mês de agosto/11. No mês passado o mesmo índice registrou taxa nula e em agosto/10 o valor foi de -0,07%.

Ainda no âmbito nacional, os grupos com maiores variações no mês de agosto/11 foram Alimentação e bebidas (0,7%), Vestuário (0,63%), Habitação (0,45%), Artigos de residência (0,41%) e Despesas pessoais (0,35%). Apenas o grupo Comunicação (-0,09%) apresentou taxa negativa.

Todas as onze regiões pesquisadas apresentaram variações positivas no mês de agosto/11 (Tabela 1). Os maiores índices foram verificados no Rio de Janeiro (0,66%), Belo Horizonte (0,53%), Goiânia (0,53%) e São Paulo (0,5%).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Jul-Ago/2011

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Julho	Agosto	Acumulado no ano
Curitiba	7,16	0,17	0,02	4,67
Porto Alegre	7,54	0,12	0,14	3,86
Salvador	10,59	-0,10	0,36	3,74
Recife	7,13	-0,20	0,37	4,10
Fortaleza	6,39	0,28	0,37	4,25
Belém	6,94	-0,22	0,38	3,28
Brasília	2,26	0,54	0,48	3,42
São Paulo	25,64	-0,07	0,50	4,31
Goiânia	5,11	0,02	0,53	3,92
Belo Horizonte	11,08	0,08	0,53	4,68
Rio de Janeiro	10,16	-0,02	0,66	4,16
Brasil	100	0,00	0,42	4,14

Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

Os preços de roupas continuam pressionando a inflação, a explicação para esses aumentos, segundo o Sindicato das Indústrias de Confecção de Roupas e Chapéus de Senhoras no Estado do Ceará (Sindconfecções), deve-se ao aumento do

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

preço de algodão para as indústrias de tecelagem que chegou a 80%, e que esse aumento foi repassado para as confecções de 50% a 60%.

Os itens que mais influenciaram para a variação positiva do grupo foram: camisa infantil (3,83%), bermuda masculina (3,45%), sandália feminina (3,28%) e blusa (3,25%).

Tabela 2 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Agosto	Acumulado no ano
Vestuário	1,73	11,79
Camisa infantil	3,83	19,58
Bermuda masculina	3,45	14,57
Sandália feminina	3,28	12,35
Blusa	3,25	25,37

Fonte: IBGE

O grupo Educação teve variação positiva de 0,98% no mês em análise e taxa de 9,05% no acumulado do ano. Os itens que puxaram a inflação para cima foram ginástica (5,49%), ensino fundamental (0,52%) e curso de informática (7,2%).

Tabela 3 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Agosto	Acumulado no ano
Educação	0,98	9,05
Ginástica	5,49	11,78
Ensino fundamental	0,52	11,11
Curso de informática	7,20	13,10
Caderno	1,76	6,63

Fonte: IBGE

Artigos de residência registrou taxa de 0,81% em agosto/11. Os principais produtos que influenciaram o grupo positivamente foram móveis para sala (1,76%), conserto de televisor (3,78%) e colchão (3,11%). Alguns itens influenciaram o grupo com taxas negativas, como foi o caso de refrigerador (-0,84%).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

Tabela 4 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Agosto	Acumulado no ano
Artigos de residência	0,81	2,96
Móvel para sala	1,76	-0,53
Conserto de televisor	3,78	10,39
Colchão	3,11	3,91
Refrigerador	-0,84	-1,70

Fonte: IBGE.

O grupo Habitação registrou variação de 0,43% no mês de agosto/11. Os itens que se destacaram por terem apresentado variações positivas no mês em análise foram: aluguel residencial (1,34%) e tijolo (2,86%). Enquanto que cimento (-0,59%) e material hidráulico (-0,22%) tiveram variações negativas.

Tabela 5 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Agosto	Acumulado no ano
Habitação	0,43	2,08
Aluguel residencial	1,34	7,57
Tijolo	2,86	7,15
Cimento	-0,59	-8,24
Material hidráulico	-0,22	5,86

Fonte: IBGE

O grupo Alimentação e bebidas voltou a apresentar índice de inflação positiva, registrando valor de 0,27% no mês de agosto/11. Os principais itens que contribuíram para esse comportamento foram: frango inteiro (3,1%), arroz (2,25%) e carne patinho (2,84%). Enquanto que feijão macassar (-3,09%), óleo de soja (-4,79%) e tomate tiveram queda nos preços.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

Tabela 6 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Agosto	Acumulado no ano
Alimentação e bebidas	0,27	2,03
Frango inteiro	3,10	-7,07
Arroz	2,25	-6,64
Patinho	2,84	-1,02
Açúcar cristal	3,45	6,95
Batata inglesa	-21,87	-24,94
Tomate	-21,73	28,21
Óleo de soja	-4,79	4,73
Feijão macassar	-3,09	-29,41

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação registrou taxa de 0,13%. Os itens telefone público (1,49%) e telefone celular (0,52%) tiveram taxa positivas. O serviço de telefonia fixa não apresentou variação e aparelho telefônico obteve variação negativa de -1,45%.

Tabela 7 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Agosto	Acumulado no ano
Comunicação	0,13	0,46
Telefone público	1,49	0,43
Telefone celular	0,52	4,96
Telefone fixo	0,00	0,02
Aparelho telefônico	-1,45	-4,71

Fonte: IBGE

O preço da gasolina continua registrando quedas, em agosto a variação foi de -0,47%. Enquanto que preço do etanol continua em alta, com variação de 2,6% no mês e acumulado de 16,76%.

O grupo Transporte registrou variação negativa de 0,09%. Além da gasolina, outros itens que influenciaram o grupo para esse comportamento foram conserto de automóvel (-1,96%) e automóvel usado (-0,49%).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

Tabela 8 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Agosto	Acumulado no ano
Transportes	-0,09	5,58
Conserto de automóvel	-1,96	3,94
Gasolina	-0,47	0,95
Automóvel usado	-0,49	-4,65
Ônibus interestadual	6,79	5,23
Etanol	2,60	16,75

Fonte: IBGE.

Nesse mês, o grupo Despesas pessoais teve variação de -0,1%. Os principais itens que contribuíram para esse resultado do grupo foram: hotel (-8,95%), cabeleireiro (-1,3%) e bicicleta (-1,6%).

Tabela 9 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2011	
	Agosto	Acumulado no ano
Despesas pessoais	-0,10	7,37
Hotel	-8,95	8,55
Cabeleireiro	-1,30	6,97
Bicicleta	-1,60	2,26
Disco laser	-1,62	10,97

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de -0,33%. Os principais itens que puxaram a taxa do grupo para baixo foram perfume (-3,61%), hipotensor e hipocolesterínico (-2,0%) e produtos para unhas (-1,92%).

Tabela 10 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) – 2011	
	Agosto	Acumulado no ano
Saúde e cuidados pessoais	-0,33	3,79
Perfume	-3,61	-0,60

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

Hipotensor e hipocolesterínico	-2,00	0,53
Produto para unhas	-1,92	6,43
Hormônio	-0,64	2,41

Fonte: IBGE

4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA

A inflação nos dois últimos meses voltou a apresentar um movimento de ascensão. No mês de agosto de 2011 o IPCA, que é o índice de inflação oficial do governo, registrou taxa de 0,37%. Para o acumulado de 2011 a taxa já é de 4,42%.

A expectativa de mercado, segundo o relatório Focus de 16 de setembro/11, apontou o IPCA com variação em torno de 6,46% para 2011, acima da meta do governo que é de 4,5% ao ano e próximo da margem estipulada que é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. A expectativa para o PIB brasileiro aponta um crescimento de 3,52%. A meta da Taxa Selic é de 12,0%a.a, o relatório do BC indicou a Selic em 11%a.a.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2011

ÍNDICES	Mar/11	Abr/11	Mai/11	Jun/11	Jul/11	Ago/11	Acumul no ano 2011
IGP-M/FGV	0,62	0,45	0,43	-0,18	-0,12	0,44	3,47
IGP-DI/FGV	0,61	0,50	0,01	-0,13	-0,05	0,61	3,54
IPCA/IBGE	0,79	0,77	0,47	0,15	0,16	0,37	4,42
INPC/IBGE	0,66	0,72	0,57	0,22	0,00	0,42	4,14
ICV/DIEESE	0,91	0,80	0,04	-0,34	0,44	0,39	3,98
IPC/FIPE	0,35	0,70	0,31	0,01	0,30	0,39	3,88
INPC/RMF/IBGE	1,45	0,62	0,28	0,21	0,28	0,37	4,25
IPCA/RMF/IBGE	1,49	0,64	0,29	0,22	0,32	0,37	4,28

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM AGOSTO/2011

O preço da cesta básica de Fortaleza continua registrando queda. No mês de agosto/11 o valor da cesta foi de R\$ 205,84. Comparado com o mesmo período do ano anterior, observa-se que ocorreu 14,67%, ou seja, um aumento de R\$ 26,36.

Os itens com maiores variações anuais foram tomate (52,17%), óleo (33,46%), carne (24,93%) e açúcar (16,58%). Cinco itens tiveram redução nos preços no mês de agosto/11 comparado ao mesmo mês do ano anterior, foram eles: feijão, banana, arroz, manteiga e farinha.

O trabalhador cearense que recebeu um salário mínimo, no mês de agosto, precisou trabalhar 83 horas e 5 minutos para obter a cesta básica, 5 horas e 39 minutos a mais do que foi trabalhado em agosto de 2010.

Tabela 11 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Agosto/2011

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Ago/10 R\$	Ago/11 R\$		Ago/10	Ago/11
Carne	4,5 kg	53,96	67,41	24,93	23h17m	27h13m
Leite	6 l	11,04	12,36	11,96	4h46m	4h59m
Feijão	4,5 kg	14,72	12,74	-13,45	6h21m	5h09m
Arroz	3,6 kg	6,70	6,16	-8,06	2h53m	2h29m
Farinha	3 kg	5,64	5,49	-2,66	2h26m	2h13m
Tomate	12 kg	19,32	29,40	52,17	8h20m	11h52m
Pão	6 kg	30,06	33,60	11,78	12h58m	13h34m
Café	300 g	2,85	3,23	13,33	1h14m	1h18m
Banana	7,5 dz	14,55	13,28	-8,73	6h17m	5h22m
Açúcar	3 kg	5,79	6,75	16,58	2h30m	2h43m
Óleo	900 ml	2,63	3,51	33,46	1h08m	1h25m
Manteiga	750 g	12,24	11,91	-2,70	5h17m	4h48m
Total da Cesta		179,50	205,84	14,67	77h26m	83h05m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Fortaleza registrou a maior queda no valor da cesta básica no mês de agosto, comparado ao mês de julho, dentre as capitais pesquisadas. A redução do preço do tomate de 23,68% foi o principal responsável por esse comportamento. Além de tomate, também reduziu de preço a manteiga, banana, carne e café. Os itens óleo, arroz, açúcar

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

e leite tiveram os maiores aumentos no mês de agosto comparado ao mês imediatamente anterior (Tabela 12).

Tabela 12 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Jul-Ago/2011

Produtos	Gasto Mensal (R\$)		Var Mensal (%)
	Julho	Agosto	
Carne	68,13	67,41	-1,06
Leite	12,18	12,36	1,48
Feijão	12,56	12,74	1,43
Arroz	5,8	6,16	6,21
Farinha	5,49	5,49	0,00
Tomate	38,52	29,4	-23,68
Pão	33,24	33,6	1,08
Café	3,24	3,23	-0,31
Banana	13,5	13,28	-1,63
Açúcar	6,48	6,75	4,17
Óleo	3,16	3,51	11,08
Manteiga	12,41	11,91	-4,03
Total da Cesta	214,71	205,84	-4,13

Fonte: DIEESE.

Das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, sete delas tiveram diminuição no preço da cesta básica. As maiores quedas nos preços foram verificadas em Fortaleza (-4,13%), Natal (-1,7%) e Goiânia (-0,95%). Rio de Janeiro (4,82%), Porto Alegre (4,49%) e Curitiba (2,19%) foram as cidades com os maiores aumentos no valor da cesta básica.

A cesta mais barata continua sendo em Aracaju (R\$ 187,73), seguida de João Pessoa (R\$ 202,47) e Fortaleza (R\$ 205,84). Porto Alegre registrou a cesta mais cara (R\$ 271,25), seguida de São Paulo (R\$ 266,75) e Florianópolis (R\$ 260,00) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 41,05% de sua renda líquida comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

AGOSTO/2011

Setembro/2011

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Agosto/2011

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Varição Mensal (%)	Varição no ano (%)
Aracaju	187,73	37,44	2,02	6,74
João Pessoa	202,47	40,38	-0,94	4,24
Fortaleza	205,84	41,05	-4,13	0,09
Salvador	209,35	41,75	1,34	3,79
Recife	211,09	42,10	-0,69	2,72
Natal	219,52	43,78	-1,70	-0,13
Goiânia	227,21	45,32	-0,95	-3,15
Belém	235,66	47,00	1,08	4,23
Curitiba	244,19	48,66	2,19	0,01
Brasília	244,24	48,71	0,97	4,52
Manaus	248,10	49,48	-0,56	-1,57
Belo Horizonte	249,48	49,76	1,79	5,60
Vitória	249,58	49,78	-0,47	3,13
Rio de Janeiro	253,10	50,48	4,82	4,30
Florianópolis	260,00	51,85	2,02	9,18
São Paulo	266,75	53,20	1,28	0,60
Porto Alegre	271,25	54,10	4,49	7,57

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA
AGOSTO/2011**

Setembro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima M. Souza
Eloisa Bezerra